

Foi com grande satisfação que tive oportunidade de visitar o renovado Pavilhão Gimnodesportivo da paróquia, onde funciona a **Escola de Desporto da Areosa**. Ai me receberam os seus dois dinamizadores do momento — o André Rodrigues e o Sr. Ferreira, representando o melhor de duas gerações unidas pela paixão do desporto e a vontade de a partilhar entre os mais novos.

O Sr. Ferreira foi um dos grandes promotores das “Escolinhas de Futsal”, que tantas alegrias proporcionaram à nossa paróquia e à sua população mais jovem há alguns anos atrás. Nesta modalidade brilhou sobretudo a equipa feminina, que viu algumas das moças chamadas à selecção nacional, representando com grande brio o país em muitos jogos internacionais.

O desenvolvimento deste projecto dentro de um conceito mais amplo foi agora entregue ao André Rodrigues que, depois de um notável percurso no nosso Agrupamento de Escuteiros, é hoje treinador de um distinto clube de judo da cidade do Porto.

O André sublinha papel crucial das práticas desportivas na formação dos mais novos, desenvolvendo neles, muito além da saúde e capacidades físicas, aqueles aspectos da personalidade que se associam às interacções sociais, gosto do convívio e espírito de equipa, mas também promovendo uma consciência da importância dos códigos de valores e de uma motivação e vontade de vencer unidas ao mais profundo respeito pelo outro.

A revitalizada **Escola de Desporto da Areosa** convida, assim, todos os jovens entre os 3 e os 11 anos de idade para a prática de um vasto conjunto de actividades centradas na educação e preparação desportiva em geral, com uma diversificada oferta de horários e uma gama de preços que não será, com certeza, motivo de exclusão para ninguém.

Contactos: 225 401 116 ou 960 388 079
desporto@paroquia-areosa.pt

PM

As habituais palavras do papa Francisco, bem como um conjunto de outros materiais, podem ser consultados na versão digital deste boletim em

www.paroquia-areosa.pt > Actividades > Downloads

AGENDA PARA SETEMBRO

Dia 22 · Encontro de Catequistas (10h)

Dia 23 · Início da Catequese

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

Domingos · Grupo do Crisma de Adultos · Iniciará as actividades em 14 de Outubro

Quartas-feiras · Renovamento Carismático · Capela do Santíssimo · 15h00

Segundas terças-feiras do mês · Movimento Esperança e Vida · 15h00

Primeiras quintas-feiras do mês · Reunião dos Visitadores de Doentes · 15h00

EUCARISTIAS

Segunda a sexta-feira · 8h00 e 19h30

Sábado · 8h00 e 19h00

Domingo · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus · Domingo · 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

Segunda a sexta-feira · 17h00–19h00

Sábado · 17h00–18h00

CONTACTOS

Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial

225 499 333 · Fax.: 225 404 722

www.paroquia-areosa.pt · secretaria@paroquia-areosa.pt

Segunda a sexta-feira · 9h30–12h00 e 14h30–18h00

Instituições da Paróquia

Centro Social Areosa · 225 484 821

Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003

Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079

Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 571 305

Multiusos (Cripta) · 935 303 240

Corpo Nacional de Escutas

Agrupamento 740-Areosa · geral.740@escutismo.pt

PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA AREOSA

N.º 224 · 23-09-2018 · Ano 12



PEDRAS VIVAS

ESTAÇÃO DAS VINDIMAS

Inauguramos por estes dias do mês de Setembro um novo ano pastoral na Igreja. Para uma população maioritariamente urbana, trata-se de um ciclo que decalca essencialmente o calendário escolar ou, quando muito, se encaixa numa sincronia de pausas laborais — as “férias” — outrora muito conveniente em sociedades industriais, mas praticamente obsoleta nas economias de serviços como aquela em que hoje vivemos.

Perdemos com isso a experiência mult milenar dos povos agrícolas em volta da cultura da vinha, que tão profundo eco encontrou no nosso Evangelho. É neste período entre o final do estio e o início do Outono que decorre a estação das vindimas, assinalando, de certa maneira, o encerramento do ciclo vitícola, o dos cuidados da vinha, e o início das actividades vinícolas, dedicadas à preparação daquele néctar que, na justa medida, a todos pode inebriar.

Talvez seja, por isso, uma época especialmente propícia a um tipo muito particular de acção — não aquela voltada para a satisfação de objectivos ou necessidades imediatas, mas uma outra, mais profunda e reflexiva, visando o longo prazo e os desígnios de vida.

Ora, se enquanto comunidade temos imensos motivos de regozijo quanto ao estado da nossa vinha, justificando plenamente todo o empenho depositado na preparação das celebrações do 40.º aniversário da criação da nossa paróquia e de todos aqueles que abnegadamente lhe dedicaram as vidas — muito em particular os nossos sacerdotes missionários claretianos —, deveremos, até por maioria de razão, tentar projectar essa alegria em renovados desígnios de vida, não só do ponto de vista pessoal como, de forma mais ampla, em direcção a uma sociedade cada vez mais carente daquele gozo supremo que só conhece quem se entrega sem restrições ao amor infinito que nos deu a conhecer Jesus.

No que respeita aos desígnios pessoais, são numerosos os serviços que a nossa comunidade oferece a todos quantos aspiram ao crescimento na fé ou à partilha dos carismas a que não pode deixar de os chamar o Espírito Santo. Ninguém é muito novo nem demasiado velho — Jesus não conhece idades, só a disposição para amar!

Quanto à forma de levarmos para a cidade que nos espera lá fora aquele néctar que tanto procura sem saber cultivar, caber-nos-á a todos saber derrubar os muros que ainda encerram o nosso tão belo vinhedo. Se já mostrámos sabê-lo cuidar tão bem, não devemos temer procurar fazê-lo maior!

É esse o desafio para que temos hoje de encontrar uma resposta.

PM

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS
(MC 9,30-37)

*O Filho do homem vai ser entregue...
Quem quiser ser o primeiro será o servo de todos*

Naquele tempo,
Jesus e os seus discípulos caminhavam através da Galileia.
Jesus não queria que ninguém o soubesse,
porque ensinava os discípulos, dizendo-lhes:
«O Filho do homem vai ser entregue às mãos dos homens,
que vão matá-l'O;
mas Ele, três dias depois de morto, ressuscitará».
Os discípulos não compreendiam aquelas palavras
e tinham medo de O interrogar.
Quando chegaram a Cafarnaum e já estavam em casa,
Jesus perguntou-lhes:
«Que discutíeis no caminho?».
Eles ficaram calados,
porque tinham discutido uns com os outros
sobre qual deles era o maior.
Então, Jesus sentou-Se, chamou os Doze e disse-lhes:
«Quem quiser ser o primeiro será o último de todos
e o servo de todos».
E, tomando uma criança, colocou-a no meio deles,
abraçou-a e disse-lhes:
«Quem receber uma destas crianças em meu nome
é a Mim que recebe;
e quem Me receber
não Me recebe a Mim, mas Àquele que Me enviou».

Palavra da salvação.



Comentário

A cruz de Cristo é difícil, e por isso se descobre aos poucos. “Quem seria o maior”. Cristo fala de cruz, a suprema humilhação, e os discípulos discutem sobre os primeiros lugares. É a figura triste que fazemos todos. Os primeiros lugares, excelências e poderes são tentação dos “perfeitos”, que mancham o serviço de mandar, com direitos e pretensões. “Último de todos e o servo de todos”. “O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir”. A importância do lugar está em ocupá-lo bem. Não é o lugar que me eleva a mim, mas eu que elevo o lugar. O meu lugar é Cristo. Onde Ele estiver, quero eu estar também. Somos um povo de reis. Cristo não quer que eu seja servo e o último, mas aponta-me o caminho para ser senhor e o primeiro: servir e ser humilde. A criança é a expressão da fragilidade. Quem mais acolher Cristo, esse será o maior.

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS
(MC 9,38-43.45.47-48)

*Quem não é contra nós é por nós.
Se a tua mão é para ti ocasião de escândalo, corta-a*

Naquele tempo,
João disse a Jesus: «Mestre,
nós vimos um homem a expulsar os demónios em teu nome
e procurámos impedir-lho, porque ele não anda connosco».
Jesus respondeu: «Não o proibais;
porque ninguém pode fazer um milagre em meu nome
e depois dizer mal de Mim.
Quem não é contra nós é por nós.
Quem vos der a beber um copo de água, por serdes de Cristo,
em verdade vos digo que não perderá a sua recompensa.
Se alguém escandalizar algum destes pequeninos
que crêem em Mim,
melhor seria para ele que lhe atassem ao pescoço
uma dessas mós movidas por um jumento
e o lançassem ao mar.
Se a tua mão é para ti ocasião de escândalo, corta-a;
porque é melhor entrar mutilado na vida
do que ter as duas mãos e ir para a Geena,
para esse fogo que não se apaga.
E se o teu pé é para ti ocasião de escândalo, corta-o;
porque é melhor entrar coxo na vida
do que ter os dois pés e ser lançado na Geena.
E se um dos teus olhos é para ti ocasião de escândalo,
deita-o fora;
porque é melhor entrar no reino de Deus só com um dos olhos
do que ter os dois olhos e ser lançado na Geena,
onde o verme não morre e o fogo nunca se apaga».

Palavra da salvação.

Comentário

O Evangelho do Domingo passado deu-nos a resposta à tentação da grandeza; neste Domingo traz-nos a resposta à tentação da inveja. Também nós, como João, queremos encerrar o Espírito nas nossas visões mesquinhas e fazer dele monopólio para nosso uso e serviço. A mesma reação tivera Josué, quando outros, além de Moisés, profetizavam no acampamento. É mal antigo, ameaça constante aos zelosos servidores do Reino de Deus. “Não o impeçais”. Jesus quis mostrar aos seus Apóstolos que o seu Espírito sopra onde quer. A verdade não é minha nem tua. A verdade é Cristo, que está em todos, e cada homem é seu profeta. Se excluíssemos alguém, não seríamos Igreja, mas seita. Não fariamos unidade, mas dispersão. A Igreja é um povo de profetas, nascida para anunciar a Boa Nova do Reino.